

Efeito da imersão em soluções químicas na resistência de união de dentes artificiais unidos a uma resina acrílica

Scavassin PM, Leite ARP, Marin DOM, Giro G, Compagnoni MA, Pero AC*

priscilamscavassin@foar.unesp.br

A resistência de união (RU) entre dente artificial e resina acrílica pode ser afetada pela imersão das próteses em soluções químicas, procedimento indicado aos usuários de próteses com o intuito de prevenir a colonização microbiana na superfície protética. O objetivo do estudo foi avaliar a RU entre dois tipos de dente artificial (Biotone e Biotone IPN) unidos a uma resina acrílica para base protética (Lucitone 550), submetidos à imersão em água destilada (controle) e soluções desinfetantes (digluconato de clorexidina 2%, hipoclorito de sódio 1% e perborato de sódio – Corega Tabs), simulando 180 dias. Os espécimes foram divididos em grupos (n = 10), de acordo com o tipo de dente artificial e a solução de imersão, e submetidos ao ensaio de cisalhamento. A comparação das médias de RU dos grupos foi realizada por ANOVA a dois fatores e Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram diferenças significantes entre os grupos para os dois tipos de dente. Conclui-se que a imersão em soluções químicas foi mais deletéria para o dente artificial de resina acrílica convencional (Biotone) do que para o dente de resina acrílica com agentes de ligação cruzada (Biotone IPN). No entanto, este efeito não foi observado para os grupos imersos em Corega Tabs, independentemente do tipo de dente.

Palavras-chave: *Prótese total; dente artificial; resistência ao cisalhamento.*